



---

## GUERRILHA DO ARAGUAIA: AUDIÊNCIA PÚBLICA VAI RESGATAR INFORMAÇÕES SOBRE DESAPARECIDOS

Brasília, 08 de maio de 2008

A Comissão de Direitos Humanos e Minorias da Câmara dos Deputados realizará, no dia 14 de maio (quarta-feira), às 14h, no plenário 9, audiência pública para atualizar e resgatar informações sobre a Guerrilha do Araguaia.

O episódio histórico foi um conjunto de operações guerrilheiras iniciados em 1966 e declarado o seu fim em 1974. O PC do B organizou o movimento político de implantação da guerrilha rural na Região do Rio Araguaia, próximo à fronteira entre o Estado do Pará e Tocantins, área da floresta amazônica conhecida como Bico do Papagaio.

A intervenção das Forças Armadas naquele período de ditadura militar deixou um saldo de 59 guerrilheiros mortos e um número ainda incerto de camponeses, tendo se caracterizado pelo emprego generalizado da tortura, extermínio e desaparecimento dos corpos dos guerrilheiros e camponeses capturados.

O autor do requerimento da audiência, deputado Pompeo de Mattos (PDT-RS), presidente da CDHM, afirma que, "a despeito das versões, perduram dúvidas que ainda causam sofrimentos às famílias dos desaparecidos, privados do direito de sepultar seus mortos.

O presidente da Comissão parlamentar pede que todos os que detêm informações que esclareçam fatos e localização de corpos cumpram seu dever perante a história, como imperativo dos direitos humanos. Mattos afasta qualquer intenção de alimentar ressentimentos ou intenções revanchistas. "O que existe é uma ação de Estado civilizado. As incertezas dificultam a ação reparadora, indispensável para encerrar esse assunto e concluir a justa reconciliação".

Foram convidados expositores de diferentes setores que se dispuseram a contribuir para esse esclarecimento. Confirmaram presença:

- José Vargas Jimenez – Tenente de reserva do Exército, ex-chefe de um dos grupos de combate;



- 
- Nélio Roberto Seidl Machado - Representante do Conselho Federal da OAB e relator do processo na OAB sobre a abertura dos arquivos do Araguaia;
  - Paulo Abrão Pires Júnior – Presidente da Comissão de Anistia do Ministério da Justiça;
  - Raimundo Antônio Pereira – Ex-soldado do 52º Batalhão de Infantaria de Selva;
  - Lorivan Rodrigues de Carvalho – Ex-soldado do 52º Batalhão de Infantaria de Selva;
  - Manoel Leal Lima – Camponês que atuou como guia de grupo de combate do Exército na região da guerrilha;
  - Lúcia Regina Martins de Souza - Ex-guerrilheira do destacamento “A” da Guerrilha do Araguaia;
  - Myrian Luiz Alves – Jornalista e pesquisadora da “Guerrilha do Araguaia”.

*Márcio M. Araújo - Comissão de Direitos Humanos e Minorias*